

# Promoção académica e profissional é também luta pela emancipação

10/11/84



A promoção da qualificação académica e profissional da mulher para permitir a sua participação plena na vida económica do nosso País, é também uma das formas de contribuir para a emancipação da mulher, salienta a mensagem da Organização dos Trabalhadores Moçambicanos, ontem apresentada à Conferência Extraordinária da OMM. Na ocasião, centenas de trabalhadores, entre operários, camponeses, funcionários e empregados, enquadrados pela direcção da OTM, apresentaram às delegadas e convidadas a este encontro a sua saudação e desejos de que nele sejam atingidos sucessos.

A representação da OTM, maioritariamente composta por mulheres, irrompeu na Sala de Sessões do 4.º Congresso, empunhando bandeiras daquela organização democrática de massas e entoando canções alusivas à luta que no País se trava pela transformação das condições sociais da mulher.

— Os problemas em foco nesta Conferência só se resolverão com a participação activa de todos nós, de forma coordenada. Queremos afirmar aqui a nossa prontidão e determinação na implementação das decisões que sairão daqui, seja qual for o preço, porque delas depende a construção do socialismo — destaca a mensagem da OTM, lida pelo seu Secretário-Geral, Augusto Macamo.

Além das medidas legislativas e de protecção à mulher e à maternidade já tomadas no nosso País, conforme refere a saudação da OTM, torna-se necessário o estabelecimento de medidas tecnológicas e de organização do trabalho com maior incidência nos sectores em que ele é complementado pelo trabalho manual, pois uma operária no sector de mecânica-auto tem de movimentar peças pesadas, como a bateria ou o próprio motor cujos pesos não são compatíveis com a estrutura física da mulher, no quadro da sua função social de procriação.

Outro aspecto — considera a mensagem da OTM — que dificulta a disponibilidade da mulher na produção são as responsabilidades familiares que pesam sobre ela, nomeadamente os trabalhos caseiros.

Num outro passo, a saudação da OTM realçou que o processo de emancipação do homem, particularmente da mulher, como mãe educadora, não está dissociada do conhecimento de interpretação científica dos fenómenos da natureza e da sociedade.

Em pequeno diálogo com a representação dos trabalhadores moçambicanos, o Presidente Samora Machel, exprimindo um ponto de vista pessoal, manifestou que não concordava com a afectação da mulher em sectores tais como minas, estiva, altos fornos de siderurgia, condução de tractores e de camiões de longo curso, porque de acordo com a sua estrutura física isso poderia afectar a sua saúde.

O Chefe do Estado recomendou a realização de um estudo científico integral da utilização da capacidade e energias da mulher, com vista à sua colocação em sectores tecnológicos ou de ciência, onde ela possa aplicar a sua habilidade e inteligência, nomeadamente nos ramos da laboratórios, electrotecnia, economia, medicina e inúmeros outros.